

BATERIA DE EXERCÍCIOS COMPLEMENTARES

2º Trimestre / 2018

Obs.: As atividades desta bateria contemplam o conteúdo do trimestre.

MODO IMPERATIVO

Considerem-se estes exemplos de Machado de Assis:

“*Anda, aprende, tola!*” → imperativo afirmativo

“*Não te assustes, disse ela.*” → imperativo negativo

✓ Imperativo afirmativo

Forma-se assim: a 2ª pessoa do singular (tu) e a 2ª do plural (vós) derivam das pessoas correspondentes do presente do indicativo, suprimindo-se **s** final; as demais pessoas (você, nós, vocês) são tomadas do presente do subjuntivo, sem qualquer alteração.

✓ Imperativo negativo

Não possui, em português, formas especiais: suas pessoas são iguais às correspondentes do presente do subjuntivo.

Atente-se para o seguinte quadro:

Pessoas	Presente do indicativo	Imperativo afirmativo	Presente do subjuntivo	Imperativo negativo
tu	dizes →	dize	digas →	não digas
você		diga	← diga →	não diga
nós		digamos	← digamos →	não digamos
vós	dizeis →	dizei	digas →	não digais
vocês		digam	← digam →	não digam

- O verbo *ser* no imperativo afirmativo faz, excepcionalmente: *sê* (tu), *sede* (vós).
- O imperativo não possui a 1ª pessoa do singular nem as 3ªs pessoas. As formas verbais correspondentes aos pronomes de tratamento (você, vocês, o senhor, os senhores, etc.), embora revistam aspecto de 3ª pessoa, verdadeiramente referem-se à 2ª pessoa do discurso (a pessoa com quem se fala).

1. Prossiga dando a pessoa, o número, o tempo e o modo das formas verbais.

Exemplo: cansam – 3ª pessoa do plural do presente do indicativo

- a) deixávamos –
- b) cessariam –
- c) dançarão –
- d) dançaram –

- e) achastes –
- f) assaste –
- g) considerem –
- h) atáramos –
- i) deixei –
- j) deixasse –

2. Conjugue por escrito o verbo descansar nos tempos simples do indicativo.

3. Conjugue por escrito o verbo alcançar nos tempos do subjuntivo.

4. Flexione por escrito o verbo despejar no imperativo afirmativo e no negativo.

5. Escreva as formas nominais (infinitivo, gerúndio e particípio) do verbo em destaque.

Não **deixes** o certo pelo duvidoso.

6. Relacione as frases aos respectivos tempos dos verbos que estão em destaque.

- | | |
|--|---|
| (A) É melhor que a conservemos na água. | () pretérito perfeito do indicativo |
| (B) Por que desanimastes ? | () pretérito mais-que perfeito do indicativo |
| (C) Pedi que examinassem as contas. | () futuro do pretérito |
| (D) Alcançariam o fugitivo? | () presente do subjuntivo |
| (E) Ninguém os autorizara a entrar. | () pretérito imperfeito do subjuntivo |

7. Substitua o* pelos verbos nos tempos do subjuntivo, nas formas adequadas ao contexto.

- a) Pedi às crianças que *. (sossegar)
- b) Peço ao moço que * as cartas na caixa. (depositar)
- c) É preciso que nós mesmas * a roupa. (consertar)
- d) Pior para eles, se * minhas recomendações. (desprezar)
- e) Proponho-vos que * para vossas casas. (voltar)
- f) Espero que Luís já * os colegas. (avisar)
- g) Não o verás, por mais que * longe. (enxergar)
- h) Pode acontecer que o avião * ou * em outra cidade. (atrasar - descer)

8. Reescreva as orações, flexionando corretamente os verbos em destaque, no presente do indicativo ou do subjuntivo, de acordo com o contexto sintático.

- a) A História **restaurar** o passado.
- b) Farei tudo para que os dois se **reconciliar**.
- c) Alguns se **gloriar** do que não fizeram.
- d) **Estourar** morteiros e **espocar** foguetes.
- e) Peço-te que não **afrouxar** a marcha.
- f) Aconselho-os a que **viajar** amiúde e **ampliar** seus conhecimentos.
- g) Ele **gesticular** e **vociferar** contra os que lhe **impugnar** as opiniões.
- h) Pobre homem! Uns o **caluniar**, outros lhe **roubar** o sossego.
- i) A polícia **interceptar** o veículo e **apreender** o contrabando.
- j) É de esperar que **nascer** novos gênios da música.
- k) É possível que **ocorrer** outros terremotos na região.
- l) Conversando, talvez nos **entender** e nos **tornar** bons amigos.

9. Conjugue o verbo **crescer** nos tempos simples do indicativo.
Conjugue o verbo **mexer** nos tempos do subjuntivo.

10. Flexione o verbo **descer** no imperativo afirmativo e no negativo.

11. Informe os respectivos tempos e modos dos verbos em destaque, de acordo com as opções abaixo.

I. Cassio **desaparecera** no mar.

II. **Existiriam** discos voadores?

III. Talvez **existam**.

IV. Eu **dividi** os lucros.

V. **Dividi** para vencerdes.

VI. Se me **morderes**, prendo-te.

() pretérito perfeito do indicativo

() futuro do subjuntivo

() pretérito mais-que-perfeito do indicativo

() imperativo afirmativo

() presente do subjuntivo

() futuro do pretérito do indicativo

12. Dê as formas verbais pedidas.

a) **apoiar** – 1ª pes. sing. pres. indic.

b) **telegrafar** – 3ª pes. sing. pres. indic.

c) **deliciar** – 3ª pes. sing. pres. indic.

d) **eclipsar** – 3ª pes. sing. pret. perf. indic.

e) **exercer** – 3ª pes. pl. pres. subj.

f) **designar** – 2ª pes. sing. pres. subj.

g) **conceder** – 1ª pes. pl. pret. imperf. subj.

h) **florescer** – 3ª pes. pl. fut. do pres.

i) **proteger** – 1ª pes. pl. pres. subj.

j) **dirigir** – 2ª pes. sing. imper. neg.

k) **extinguir** – 3ª pes. sing. pret. perf. indic.

l) **distinguir** – 3ª pes. sing. pret. imperf. indic.

m) **proibir** – 3ª pes. pl. pres. subj.

n) **exigir** – 1ª pes. pl. imper. afirm.

13. Reescreva as frases, substituindo as expressões em destaque pelos verbos equivalentes, fazendo as necessárias adaptações.

a) As jovens contavam casos, **diziam gracejos** e riam alto.

b) A banda **deu início** à retreta com o hino *Cidade Maravilhosa*.

c) Noêmia não **causara boa impressão** ao povo da cidade.

d) É preciso que alguma força **dê impulso** ao veículo.

e) Falta de dinheiro **torna impossível** a muitos **fazer excursões** durante as férias.

f) **Demos** graças a Deus por termos escapado ilesos.

14. Passe para a 2ª pessoa do singular ou plural, conforme o caso.

a) Divide e sê vencedor.

b) Não esqueçais o passado nem vos afeiçoeis demais ao presente.

c) Recebe com alegria os amigos que te visitam.

d) Abri as portas à esperança, não deixeis entrar o desânimo.

e) Não magoes nunca nem entristeças tua mãe.

f) Queremos que participeis de nossa alegria: entrai e comei!

15. Use o tratamento **vocês** em lugar do tratamento **vós**.

- a) Não vendais a honra nem atraíeis os amigos.
- b) Permitei, prezados ouvintes, que vos faça uma pergunta.
- c) Não vos mexais, belas jovens, senão o retrato sai borrado.

16. Reproduza o quadro em seu caderno, substituindo os asteriscos pelas formas do imperativo afirmativo e do negativo do verbo fazer.

peessoas	presente do indicativo →	imperativo afirmativo	presente do subjuntivo →	imperativo negativo
Tu	fazes	**** ←	faças →	****
Você	–	**** ←	faça →	****
Nós	– →	****	façamos →	****
Vós	fazeis	**** ←	façais →	****
Vocês	–	****	façam	****

17. Substitua o * pelas formas adequadas do imperativo afirmativo do verbo servir.

- a) Governante, * o povo e não a ti mesmo.
- b) Governante, * o povo e não a si mesmo.
- c) Governantes, * o povo e não a nós mesmos.
- d) Governantes, * o povo e não a vós mesmos.
- e) Governantes, * o povo e não a si mesmos.

18. Reescreva a frase utilizando a sequência que a completa corretamente.

Se o senhor a *** na fábrica, ***-lhe que *** com prudência.

- a) ver – disse – aja
- b) ver – diga – aja
- c) vir – disse – haja
- d) vir – diga – aja

FIGURAS DE LINGUAGEM

Figuras de linguagem, também chamadas *figuras de estilo*, são recursos especiais de que se vale quem fala ou escreve, para comunicar a expressão mais força e colorido, intensidade e beleza.

Podemos classificá-las em três tipos:

- a) Figuras de palavras (ou tropos)
- b) Figuras de construção (ou de sintaxe)
- c) Figuras de pensamento

O estudo das figuras de linguagem faz parte da *estilística*.

Compare estes exemplos:

- A) O tigre é uma **fera**. [fera = animal feroz: sentido próprio, literal, usual]
- B) Pedro era uma **fera**. [fera = pessoa muito brava: sentido figurado, ocasional]

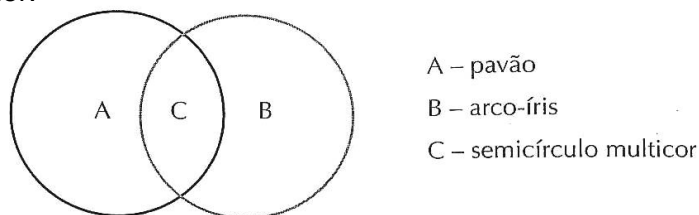
No exemplo **B**, a palavra *fera* sofreu um desvio na sua significação própria e diz muito mais do que a expressão vulgar "pessoa brava". Semelhantes desvios de significação a que são submetidas as palavras, quando se deseja atingir um efeito expressivo, denominam-se *figuras de palavras* ou *tropos* (do grego *trópos*, desvio, giro).

São as seguintes as figuras de palavras:

✓ **Metáfora:** É o desvio da significação própria de uma palavra, nascido de uma comparação mental ou característica comum entre dois seres ou fatos.

O seguinte exemplo, colhido em *Crônicas Escolhidas* de Rubem Braga, esclarece a definição: "O pavão e um *arco-íris* de plumas."

Isto é, o pavão, com sua cauda armada em forma de leque multicolorido, é como um arco-íris de plumas. Entre os termos *pavão* e *arco-íris* existe uma relação de semelhança, uma característica comum: um semicírculo ou arco multicolor.



Outros exemplos de metáforas:

- Toda profissão tem seus *espinhos*.
- As derrotas e as decepções são *amargas*.
- *Murcharam-lhe* os entusiasmos da mocidade.
- "Adélia se via enclausurada numa *teia* de dúvidas." (Sérgio Gallo)
- "La fora, a noite e um *pulmão ofegante*." (Fernando Namora)
- "Mas o empregado não *se dobrou* a esses sofismas." (Carlos Drummond de Andrade)
- "Cai a *tinta* da treva sobre o mundo." (Dante Milano)
- "Que *negro* segredo guardava no *porão* da alma?" (Autran Dourado)

Dado o seu caráter enfático, incisivo, direto, a metáfora produz impacto em nossa sensibilidade: daí sua grande força evocativa e emotiva. É a mais importante e frequente figura de estilo e, frequentemente, encontra-se aliada a outras figuras, como a hipérbole e a personificação.

Observações:

- Não confundir a metáfora com a comparação. Nesta, os dois termos vêm expressos e unidos por nexos comparativos (como, tal, qual, assim como, etc.):

Nero foi cruel *como um monstro*. (comparação)

Nero foi um *monstro*. (metáfora)

- Por não ter colorido nem força expressiva especial, não é figura de estilo a *catacrese*, palavra ou expressão usada com seu significado original transposto ou adulterado: *embarcar* num trem, ficar a *cavalo* sobre um muro, *enterrar-se* um espinho no pé, tapar a *boca* dos poços, mesa de *pés* torneados, afiar os *dentes* da serra, etc.

✓ **Comparação:** Consiste em pôr em confronto pessoas ou coisas, a fim de lhes destacar semelhanças, características, traços comuns, visando a um efeito expressivo:

- Eles não têm ideal: são *como folhas* levadas pelo vento.
- A *criança é tal qual* uma *plantinha* delicada: precisa de amor e proteção.
- "Como uma informe nódoa, avulta e cresce / a sombra a proporção que a luz recua." (Raimundo Correia)

✓ **Metonímia:** Consiste em usar uma palavra por outra, com a qual se acha relacionada. Essa troca se faz não porque, as palavras são sinônimas, mas porque uma evoca a outra. Há metonímia quando se emprega:

a) O efeito pela causa:

Os aviões semeavam a *morte*. [= bombas mortíferas] [*as bombas* = a causa; *a morte* = o efeito]

b) O autor pela obra:

Nas horas de folga lia *Camões*. [*Camões* = a obra de Camões]

Traduzir *Homero* para o português não é fácil.

Um *Picasso* vale uma fortuna. [*Picasso* = o quadro de Picasso]

c) O continente pelo conteúdo:

Tomou uma *taça* de vinho. [= o vinho contido na taça]

A *terra* inteira chorou a morte do santo pontífice. [= os habitantes da terra]

d) O instrumento pela pessoa que o utiliza:

Ele é um bom *garfo*. [= comedor, comilão, glutão]

As *penas* mais brilhantes do país reverenciaram a memória do grande morto. [= os escritores]

e) O sinal pela coisa significada:

Que as *armas* cedam a *toga*. [isto e, *que a força militar acate o direito*]

O *trono* estava abalado. [isto e, *o império*]

Os partidários da *Coroa* eram poucos. [= governo monárquico]

f) O lugar pelos seus habitantes ou produtos:

"A *América* reagiu e combateu." (Latino Coelho)

Aprecio o *madeira*. [= o vinho fabricado na ilha da Madeira]

g) O abstrato pelo concreto:

A *mocidade* é entusiasta. [*mocidade* = moços]

"Difícil conduzir aquela *bondade* trôpega ao cárcere, onde curtiam pena os malfeitores." [*bondade* = o bom velho] (Graciliano Ramos)

h) A parte pelo todo:

Ele não tinha *teto* onde se abrigasse. [*teto* = casa]

Márcia completou ontem vinte *primaveras*. [*primaveras* = anos]

João trabalha dobrado para alimentar oito *bocas*. [*bocas* = pessoas]

i) O singular pelo plural:

O homem é mortal. [*o homem* = os homens]

"Foi onde o *paulista* fundou o país da Esperança." (Cassiano Ricardo)

j) A espécie ou a classe pelo indivíduo:

"Andai como filhos da luz", recomenda-nos o *Apóstolo* (para dizer *São Paulo*).

[*São Paulo* (indivíduo) foi um dos *apóstolos* (espécie)]

k) O indivíduo pela espécie ou classe:

Os *mecenas* das artes (protetores)

Os *atilas* das instituições (destruidores)

O *Judas* da classe. (traidor)

"Não é paternalismo de nenhum *mecenas* arquimilionário." (Raquel de Queirós) [*Mecenas*: amigo do imperador romano Augusto e incentivador das letras e das artes]

"Conseguirão os ladinos sherloques soteropolitanos desvendar a trama...?" (Jorge Amado) [*Sherlock Holmes*: famoso detetive, personagem dos romances policiais de Conan Doyle]

l) A qualidade pela espécie:

Os *mortais* [em vez de os *homens*]

Os *irracionais* [= os animais]

m) A *matéria* pelo *objeto*:

Tanger o *bronze*. [= sino]

Ouvia-se o tinir dos *cristais*. [= copos]

Estava sem um *níquel* no bolso. [= moeda]

“O Cristianismo inventou o órgão e fez suspirar o *bronze*.” (Chateaubriand) [*bronze* = sino]

“O *aço* de Zé Grande espelha reflexos dos *cristais*...” (Haroldo Bruno) [*aço* = faça]

1. Assinale apenas as frases em que ha metáfora.

- a) Luzia olhou-se no espelho.
- b) O rosto e o espelho da alma.
- c) Um grito agudo cortou o silêncio.
- d) "No céu desenha-se um pálido sorriso." (Mario Quintana)
- e) Muitos mancham a sua reputação e mordem na dos outros.
- f) "As flores da terceira árvore eram rosadas como carne." (Marina Colasanti)
- g) "O esquilo pincelava os troncos com a cauda" (Marina Colasanti)
- h) "O luar amacia o mato sonolento." (Raul Bopp)
- i) "Uma nuvem de tristeza empana os olhos de amaro." (Erico Veríssimo)
- j) Da nuvem cai a água que refresca e o raio que mata.
- k) "No jardim as flores flamejam." (Erico Veríssimo)
- l) Do alto via-se a teia imensa das ruas e avenidas cortando a floresta de edifícios.

2. Numere de acordo com as figuras de palavras que ocorrem nos períodos.

1) metáfora

2) metonímia

- () Joguei duas pratas no chapéu do mendigo e fui andando.
- () Via-me perdido num labirinto de dificuldades.
- () Há muita luta e sofrimento neste vale de lágrimas.

3. Sublinhe as palavras que constituem metáfora.

- a) Pesa sobre aquela nação uma sombria ameaça.
- b) Ela sentou-se no banco, o olhar distante, o pensamento submerso no passado.
- c) Uma a uma as badaladas se dissolvem na noite." (José Conde)
- d) "Deitado na areia, meu pensamento vadio era uma borboleta serena que não pousava em nada." (Bernardo Élis)

4. Transforme as comparações em metáforas.

- a) Os morcegos eram como loucos chicotes negros zurzindo as trevas.
- b) A aeronave era como um grande pássaro metálico devorando a distância.
- c) Faminto como ele estava, um pedaço de pão seria delicioso como um maná.
- d) Cuidado com esse tal de Abelardo! Ele é astucioso como uma raposa.

5. Explique as metonímias, procedendo como no exemplo inicial.

Não podem viver debaixo do mesmo **teto**. [teto = casa: *a parte pelo todo*]

- a) "Por que não te sentas? Eu vou descansar estes **ossos**." (Erico Veríssimo)
- b) "**Nosso tempo** abomina flores, amigo." (Carlos Drummond de Andrade)
- c) Sobre a cidade indefesa os aviões semeavam a **morte**.
- d) **São Paulo** parou para receber e ovacionar os campeões.
- e) "O **aço** de Zé Grande espelha reflexos dos cristais." (Haroldo Bruno)
- f) "O garçom trouxera a bandeja com os copos festivos, perfilando num sorriso a **brancura** de seus dentes." (Guimarães Rosa)
- g) "Todos ao mar! – o Comandante ordena e é obedecido. **Calções, maiôs, biquínis** desfilam diante da reduzida população de Mangue Seco." (Jorge Amado)

6. Qual é o tipo de figura de linguagem no período abaixo? (metáfora, metonímia, comparação)

“É na curva da estrada, que era um talho sangrento no verde bruto da paisagem, sumiu-se a cavalgada.”
(Bernardo Élis)

7. Reconheça e classifique as figuras de linguagem.

- a) “Na guerra os meus dedos disparam mil mortes.” (Junqueira Freire)
- b) Firmou-se-lhe a reputação de mecenas das artes.
- c) “O Major trazia sobre si o peso de 60 janeiros.” (Monteiro Lobato)
- d) “Vendo em torno de mim mãos que davam esmolas.” (Olegário Mariano)
- e) “Volta aos humildes mas felizes tetos.” (Ronald De Carvalho)
- f) “Os meninos ouviam contra os casos com frio desinteresse.” (Povina Cavalcânti)
- g) “Um operário passou balançando uma lanterna vermelha, sumiu no oco da escuridão.” (Autran Dourado)
- h) “Os seminaristas que trocaram o turíbulo pelo rifle do guerrilheiro...” (Viana Moog)
- i) “Altar e Trono, uni-vos!” (Raimundo Correia)
- j) Lisonjeavam-se outrora as cabeças coroadas; parlateia-se [= entra-se em negociação] hoje com o monstro de mil cabeças.” (Carlos de Laet)

8. Forme frases com as palavras abaixo, usando-as no sentido metafórico.

Exemplo: Ele se libertou das **trevas** da ignorância.

sombra, tesouro, freio, manto, mar, brilhante, duro, acesso, frio, seco, sondar, alimentar, tecer, sacrificar

9. No diálogo, assinale a palavra empregada em sentido figurado:

– “Ainda bem que o inverno carioca é doce”.

– É, mas aqui as folhas caem das árvores com tronco e tudo... (Jornal do Brasil, 21/6/74)

10. Identifique as frases em que ocorrem *metonímias*.

- a) Felizmente você tem um teto onde morar.
- b) “De repente, não mais que de repente.”
- c) O ser humano é realmente insondável!
- d) Ninguém segura a juventude deste país.

11. Minha vida era um palco iluminado

Eu vivia vestido de dourado

Palhaço das perdidias ilusões...

No trecho da música de Sílvio Caldas e Orestes Barbosa acima reproduzido:

- a) Qual é a figura de linguagem predominante?
- b) Como ficaria esse mesmo trecho se fossem utilizadas comparações em lugar da figura que você apontou?

✓ **Eufemismo:** Consiste em suavizar a expressão de uma ideia triste, molesta ou desagradável, substituindo a termo contundente par palavras ou circunlocações amenas au polidas.

Exemplos:

Fulano *foi desta para melhor*. [= morreu]

“A senhora é moça, é normal, e se estiver em *estado interessante*, a seu filho pode correr um perigo terrível.” (Luís Jardim) [= grávida]

Na cidade há escolas para crianças *excepcionais*. [= retardadas, anormais]

✓ **Hipérbole:** É uma afirmação exagerada. É uma deformação da verdade que visa a um efeito expressivo.

Exemplos:

- Chorou *rios* de lágrimas.
- Estava *morto* de sede.
- Os cavaleiros não corriam, *voavam*.
- Estou um *século* à sua espera.
- Tinha um *mundo* de planas na cabeça.
- "A geada é um *eterno* pesadelo." (Monteiro Lobato)
- "Astrônomos famosos, como Pickering, *inundavam os* Jornais de notícias". (Ronaldo De Freitas Mourão)

✓ **Personificação:** É a figura pela qual fazemos os seres inanimados ou irracionais agirem e sentirem como pessoas humanas. É um precioso recurso da expressão poética. Por meio desta figura, também chamada *prosopopeia* e *animização*, empresta-se *vida* e *ação* a seres inanimados.

Exemplos:

- "Lá fora, no jardim que o *lunar acaricia*, um *repuxo apunhala* a alma da solidão." (Olegário Mariano)
- "*Os sinos chamam* para o amor." (Mario Quintana)
- "*O rio tinha entrado em agonia*, após anos de *devastação* em suas margens." (Inácio De Loyola Brandão)
- Comum é a personificação de conceitos abstratos:
- *A Morte roubou-lhe o* filho mais querido.
- "Vi a *Ciência desertar* do Egito..." (Castro Alves)

12. Reescreva e classifique as frases de acordo com as figuras de linguagem estudadas.

- a) O infeliz poeta pôs termo a vida tragicamente.
- b) "No almoço e no jantar, tio Aníbal se levantava da cama para comer. Comia montanhas." (Raquel Jardim)
- c) "O sol belisca a pele azul do lago." (Raul Bopp)
- d) "O povo estourava de riso." (Monteiro Lobato)
- e) O Arranha-Céu comeu!"(Mário Quintana)
- f) "O meu quarto, no primeiro andar, era um inferno de calor!" (Graciliano Ramos)
- g) "As águas do rio gemiam alto, soluçando entre seixos." (Vilma Guimarães Rosa)
- h) "Bateu Amor à porta da Loucura".

13. Em cada uma das frases seguintes há duas figuras de linguagem. Aponte-as.

A. "Ciprestes austeros velavam a paz dos encantados." (Vilma Guimarães Rosa)

- () metáfora e comparação
- () personificação e eufemismo
- () eufemismo e hipérbole

B. Já é madrugada alta e a Lua vela o sono da cidade.

- () personificação e metonímia
- () metonímia e metáfora
- () metáfora e hipérbole

14. Assinale a figura de linguagem que ocorre no exemplo seguinte.

Os pinheiros, de braços abertos, vigiavam a paisagem.

- () metonímia
- () apóstrofe
- () personificação
- () inversão

15. Classifique que as figuras de linguagem que ocorrem nos exemplos seguintes.

- a) "Um velho como ele, que a qualquer momento pode juntar os pés, não tem como mentir." (Adonias Filho)
- b) "Seus muitos desertos são atravessados pelas serpentes dos oleodutos." (Renato Kloss)
- c) "Um evento desse porte [a ECO-92] não poderia prescindir de cabeças coroadas." (*Jornal do Brasil*, 14/6/1992)
- d) "Agora estão as montanhas estendidas como cavalos azuis adormecidos." (Jorge De Lima)
- e) "Entre Emília e a viúva. Miranda há distâncias interplanetárias." (Oro Dos Anjos)
- f) "O inclemente, o terrível, o tenebroso, o trágico mar do Norte, encapelado em ondas alterosas como montanhas, esbarrava na estreita ponta setentrional da Holanda." (Ramalho Ortigão)

16. Nos enunciados abaixo, classifique as figuras de linguagem.

- a) "A imaginação açula a matilha das dúvidas." (Gastão Cruls)
- b) "Essa gente já terá vindo? Parece que não. Saíram há um bom pedaço." (Machado de Assis)
- c) "A inocência é transparente, a malícia opaca e tenebrosa." (Marquês De Maricá)
- d) "O 13 de maio tirou-lhe das mãos o azorrague." (Monteiro Lobato)
- e) "O Viegas – um cangalho de setenta invernos – era um hospital concentrado." (Machado de Assis)
- f) "Sei que as pessoas não levam flores, mas pedras." (Rubem Braga)
- g) "A nau do Estado já começou a singrar o mar traiçoeiro da inflação." (Ledo Ivo)
- h) "E o vaga-lume voava e voava e brilhava e brilhava e pensava e pensava: - Haverá, em toda mata, outro como eu?" (Millor Fernandes)
- i) "Teu pé, como o de um deus, fecundava o deserto." (Olavo Bilac)

17. Aponte as principais figuras de linguagem que ocorrem no texto abaixo.

Janelas sobre o Saara

Redemoinhos
erigem rosas
rosas fugidias
em vórtices que não se cumprem

pois tudo em ti, deserto,
e a longa espera do horizonte.
Fulva tua cor, fulvos teus camelos,
lentos barcos da longa travessia.
Nas dunas nasce o sol,
rugindo.
A sede acorda, alongam-se as caravanas.
O céu é uma pupila imensa, dilatada,
e a sombra dos corpos, o repouso adiado,
além, da imensidão.

18. Classifique as figuras de linguagem que aparecem nos versos transcritos a seguir.

- a) "A felicidade e como a bruma que o vento vai levando pelo ar" (Vinicius de Moraes)
b) "Meu verso é sangue. Volúpia ardente." (Manuel Bandeira)
c) "Se às vezes digo que as flores sorriem
E se eu disser que os rios cantam..." (Fernando Pessoa)

COMPLEMENTO NOMINAL

Complemento nominal é o termo complementar reclamado pela significação transitiva, incompleta, de certos substantivos, adjetivos e advérbios. Vem sempre regido de preposição. Exemplos:

- A defesa **da pátria**.
- O respeito **às leis**.
- Assistência **às aulas**.
- Aliança **com o estrangeiro**.
- A luta **contra o mal**.
- G. Bell foi o inventor **do telefone**.
- O amor **ao trabalho**.
- Nossa fé **em Deus**.
- Gosto **pela arte**.
- Disposição **para o trabalho**.
- Suas atenções **para com todos**.
- Teve raiva **de si mesmo**.
- Apto **para o trabalho**.
- Útil **ao bem comum**.
- Contente **com a sorte**.
- Precavido **contra os males**.
- Insaciável **de vingança**.
- Confiante **na vitória**.
- Tudo ficou **reduzido a cinzas**.
- Responsável **pela ordem**.
- Impróprio **para menores**.
- Atencioso **para com todos**.
- Relativamente **a alguém**.
- Favoravelmente **ao réu**.
- "O ódio **ao mal** é amor **do bem**, e a ira contra o mal, entusiasmo divino." (Rui Barbosa)
- "Ah, não fosse ele surdo **à minha voz!**" (Cabral do Nascimento)
- "A sensibilidade existe e esta a serviço **da harmonia, da beleza e do equilíbrio**." (Luís Carlos Lisboa)
- "Pois bem, nada me abala relativamente **ao Rubião**." (Machado de Assis)
- A grande rodovia corre paralelamente **às fronteiras setentrionais do Brasil**.

Observações:

➤ O complemento nominal representa o recebedor, o paciente, o alvo da declaração expressa por um nome: amor a *Deus*, a condenação da *violência*, o medo de *assaltos*, a remessa de *cartas*, útil ao *homem*, compositor de *músicas*, etc. É regido pelas mesmas preposições usadas no objeto indireto. Difere deste apenas porque, em vez de complementar verbos, completa nomes (substantivos, adjetivos e alguns advérbios em *-mente*).

➤ A nomes que requerem complemento nominal correspondem, geralmente, verbos de mesmo radical: *amor* ao próximo, *amar* o próximo; *perdão* das injúrias, *perdoar* as injúrias; *obediente* aos pais, *obedecer* aos pais; *regresso à pátria*, *regressar à pátria*; *remessa* de cartas, *remeter* cartas; *criação* de impostos, *criar* impostos; *queima* de fogos, *queimar* fogos; *recordação* do passado, *recordar* o passado; *resistência* ao mal, *resistir* ao mal, etc.

1. Numere as frases de acordo com a função sintática dos termos em destaque.

(1) objeto indireto

(2) complemento nominal

- () Todo homem tem direito **a liberdade**.
- () O povo se opunha **à instalação** da usina nuclear.
- () Necessitamos **da ajuda de todos**.
- () O povo tem necessidade **de alimento**.

2. Reescreva o período e dê a função sintática das palavras em destaque:

"**As feras**, depois do aprendizado **da caça** e dos meios de defesa, dão **aos filhotes a liberdade**." (Maria José de Queirós)

3. Copie as frases e sublinhe os complementos nominais:

- a) Teresa tinha medo das trovoadas.
- b) Ninguém está contente com a sua sorte.
- c) Tem muita disposição para música.
- d) Estávamos ansiosos pelos resultados.
- e) Tende amor ao próximo e não vos esqueçais da assistência aos desamparados.
- f) "Os moleques se atropelavam na disputa dos papéis." (Aníbal Machado)
- g) "Há silêncio relativamente àquela nobre personagem." (Carlos de Laet)
- h) "Os pretos sofriam como predestinados à dor." (Monteiro Lobato)
- i) Piscava e mordía os beiços, num tique comum aos que bebem.
- j) "Quem me pôs no coração este amor da vida, senão tu?" (Machado de Assis)
- k) A ciência deve ser aplicada em benefício do homem.

4. Como o exercício anterior:

- a) "A aliança com os maus e sempre funesta aos governos." (Marques de Maricá)
- b) "De Portugal passou ao Brasil a devoção à Virgem." (Carlos de Laet)
- c) "Todo ser humano tem um direito natural à liberdade." (Erico Veríssimo)
- d) "Podes vê-lo e falar-lhe, contanto que imediatamente à operação" (Camilo Castelo Branco)
- e) "Conta ver-me outra vez dependente de seus cuidados, submisso às suas ordens." (Antônio Olavo Pereira)
- f) "O sapo-boi enche a mata com mugidos semelhantes aos do touro." (Renato da Silva)
- g) O telefone tornou-se indispensável ao homem da cidade.
- h) Encontrei-o entregue a seu trabalho, a mesa cheia de mapas.
- i) Orgulhosa do pai, Lígia não escondia sua admiração por ele.
- j) "A convivência com os semelhantes é um apelo muito forte." (Luís Carlos Lessa)

5. Copie as frases substituindo * por complementos nominais adequados:

- a) Sônia tem alergia *.
- b) O gás é nocivo *.
- c) Ele é versado *.
- d) José foi afável *.
- e) Estou quite *.
- f) És responsável *.

6. Reescreva as frases trocando o complemento nominal pelo verbal, como no exemplo:

O visitante fez elogios **à beleza da moça**.

O visitante elogiou **a beleza da moça**.

- a) Tais práticas são contrárias **à boa convivência**.
- b) Motorista não deve ter ódio **a pedestre**.
- c) Joel demonstrou interesse **pela campanha**.
- d) Não tenha demasiado apego **às riquezas**.
- e) Se tens amor **à vida**, não entres nas águas deste mar.
- f) Ninguém fez referência **ao namoro de Susana**.
- g) Há plantas resistentes **à seca**

7. No período "Jerônimo foi atencioso **com os dois turistas** e apontou-lhes a casa **que procuravam**", as palavras em destaque são respectivamente.

- (A) objeto indireto - objeto direto - complemento nominal
- (B) complemento nominal - objeto indireto – sujeito
- (C) complemento nominal - objeto indireto - objeto direto

8. Qual a função da palavra **desfile** no período abaixo? **Complemento nominal, objeto direto ou objeto indireto?**

"Garoto participa **do desfile** esforçando-se em tirar som da tuba." (*Jornal do Brasil*)

9. Dê a função sintática das palavras em destaque:

"Cabiam **a Simon Bolivar tarefas** não só de comandante militar, mas também de governante e organizador." (Moacir Werneck de Castro)

10. Dê a função sintática dos termos destacados:

- a) Os garotos procuravam **seus amigos** há horas.
- b) Os jovens sonhavam **com uma profissão melhor**.
- c) Carla contou **a história aos pais**.
- d) "Abri **cavernas** no mar/construí segredos/teci com teias de luz/**as mais delicadas roupagens**." (Roseana Murray)
- e) A luta **contra os poderosos** consumia **todos os seus momentos**.

11. Dê a função sintática dos pronomes destacados:

- a) O ator criticou-**o** pelas observações.
- b) Diga-**me** apenas a verdade.
- c) Eu sempre o encontro perto da pracinha.
- d) Obedeça-me sem reclamar!
- e) Não lhe devolvi ainda o livro de inglês.

12. Classifique os termos destacados em objetos indiretos ou complementos nominais:

- a) Lembrem *de nós* ao visitarem os museus.
- b) A luta *contra o câncer* tornara-o lutador e destemido.
- c) Gosto muito *de pinturas surrealistas*.
- d) Não tinham nenhum gosto *pela arte*.
- e) Sempre tiveram necessidade *de afeto*, mas nunca o receberam.

13. Reescreva as orações transformando os complementos nominais em objetos indiretos ou diretos. Faça as necessárias adaptações.

- a) Era famoso por seu respeito às convenções sociais.
- b) Estava confiante na vitória.
- c) Os moradores tinham necessidade de mais verde.
- d) A condenação da violência aparecia em todos os manifestos.
- e) O perdão das dívidas não foi sequer cogitado.

🚩 APOSTO / VOCATIVO

✓ APOSTO

Aposto é uma palavra ou expressão que explica ou esclarece, desenvolve ou resume outro termo da oração. Exemplos:

- D. Pedro II, **imperador do Brasil**, foi um monarca sábio.
- "Nicanor, **ascensorista**, expôs-me seu caso de consciência" (Carlos Drummond de Andrade)
- "No Brasil, *região do ouro e dos escravos*, encontramos a felicidade." (Camilo Castelo Branco)
- "No fundo do mato virgem nasceu Macunaíma **herói de nossa gente**." (Mário de Andrade)
- Casas e pastos, árvores e plantações, **tudo** foi destruído pela enchente.
- "O pastor, o guarda, o médico, **todos** olham e não dizem nada." (Ricardo Ramos)
- Prezamos acima de tudo duas coisas: **a vida e a liberdade**.
- "Cada casa arrumava, no terreiro em frente, a sua fogueira: **uma pirâmide de toros de madeira decepados pela manhã**." (Povina Cavalcânti)
- "Ele, **Caúla**, não ficaria ancorado como uma canoa." (Adonias Filho)
- "E isso exigiria estratégias, **coisas** a que era avesso." (José Geraldo Vieira)

O núcleo do aposto é um substantivo ou um pronome substantivo. Exemplos de apostos expressos pelos pronomes:

- Foram os dois, *ele* e *ela*.
- Só não tenho um retrato: **o** de minha irmã.
- O dia amanheceu chuvoso, **o** que me obrigou a ficar em casa.

O aposto não pode ser formado por adjetivos. Nas frases seguintes, por exemplo, não há aposto, mas predicativo do sujeito:

- **Audaciosos**, os dois surfistas atiraram-se às ondas.
- As borboletas, **leves e graciosas**, esvoaçavam num bale de cores.

Os apostos, em geral, destacam-se por pausas, indicadas, na escrita, por vírgulas, dois-pontos ou travessões. Não havendo pausa, não haverá vírgula, como nestes exemplos:

- Minha irmã **Beatriz**; o escritor **João Ribeiro**; o romance **Tóia**; O rio *Amazonas*; a Rua *Oswaldo Cruz*; O Colégio **Tiradentes**, etc.
- "Onde estariam os descendentes de Amaro **vaqueiro?**" (Graciliano Ramos)

O aposto pode preceder o termo a que se refere, o qual, às vezes, está elíptico. Exemplos:

- **Rapaz impulsivo**, Mário não se conteve.
- **Mensageira da ideia**, a palavra é a mais bela expressão da alma humana. "**Irmão do mar, do espaço**,
- Amei as solidões sobre os rochedos ásperos." (Cabral Do Nascimento)

O aposto em destaque, no último exemplo, refere-se ao sujeito oculto *eu*.

O aposto, às vezes, refere-se a toda uma oração. Exemplos:

- Nuvens escuras borravam os espaços silenciosos, **sinal** de tempestade iminente.
- O espaço e incomensurável, **fato** que me deixa atônito.
- Simão era muito espirituoso, o que me levava a preferir sua companhia.

Um aposto pode referir-se a outro aposto:

➤ "Serafim Gonçalves casou-se com Lígia Tavares, **filha do velho coronel Tavares, senhor de engenho.**" (Ledo Ivo)

O aposto pode vir precedido das expressões explicativas *isto é*, *a saber*, ou da preposição acidental *como*:

➤ Dois países sul-americanos, **isto é, a Bolívia e o Paraguai**, não são banhados pelo mar. Este escritor, **como romancista**, nunca foi superado.

O aposto que se refere a objeto indireto, complemento nominal ou adjunto adverbial vem precedido de preposição:

- O rei perdoou aos dois: **ao fidalgo e ao criado.**
- "Acho que adoeci disso, **de beleza, da intensidade das coisas.**" (Raquel Jardim)
- De cobras, morcegos, bichos, **de tudo** ela tinha medo.

✓ VOCATIVO

Vocativo [do latim *vocare* = chamar] é o termo (nome, título, apelido) usado para chamar ou interpelar a pessoa, o animal ou a coisa personificada a que nos dirigimos:

- "**Elesbão? Ó Elesbão!** Venha ajudar-nos, por favor!" (Maria de Lourdes Teixeira)
- "A ordem, **meus amigos**, é a base do governo." (Machado de Assis)
- "Correi, correi, **ó lágrimas saudosas!**" (Fagundes Varela)
- "Ei-lo, o teu defensor, **ó liberdade!**" (Mendes Leal)
- "Vocês por aqui, **meninos?!**" (Afonso Arinos)
- "**Meu nobre perdigueiro**, vem comigo!" (Castro Alves)
- "Serenai, **verdes mares!**" (José de Alencar)
- "Voltem para sua floresta, **seus antropófagos!**" (Rubem Braga)

Observação:

Profere-se o vocativo com entoação exclamativa. Na escrita é separado por vírgula(s). No exemplo inicial, os pontos interrogativo e exclamativo indicam um chamado alto e prolongado.

O vocativo se refere sempre à 2ª pessoa do discurso, que pode ser uma pessoa, um animal, uma coisa real ou entidade abstrata personificada. Podemos antepor-lhe uma interjeição de apelo (*Ó, olá, eh!*):

- "Tem compaixão de nós, **ó Cristo!**" (Alexandre Herculano)
- "**Ó Dr. Nogueira**, mande-me cá o Padilha, amanhã!" (Graciliano Ramos)
- "Esconde-te, **ó sol de maio, ó alegria do mundo!**" (C. Castelo Branco)
- **Eh! rapazes**, são horas!
- "**Olá compadre**, mais alto, mais alto!" (Augusto Meyer)

O vocativo é um termo à parte. Não pertence à estrutura da oração, por isso não se anexa ao sujeito nem ao predicado.

1. Transcreva somente a análise correta dos termos em destaque.

Índios não vimos, durante a travessia **da mata** no interior **do Pará**, mas dormíamos **armados**, com medo **de algum ataque**.

- a) sujeito – complemento nominal – adjunto adnominal – predicativo do sujeito – adjunto adnominal
- b) objeto direto – adjunto adnominal – complemento nominal – predicativo do objeto – adjunto adnominal
- c) objeto direto – complemento nominal – adjunto adnominal – predicativo do sujeito complemento nominal

2. Sublinhe os apostos.

- a) "Já brilha na cabana de Araquém o fogo, companheiro da noite." (José de Alencar)
- b) "Quando mais nada devêramos aos portugueses, nós estas duas coisas lhes deveríamos, a religião e a língua ..." (Carlos de Laet)
- c) Médico pobre, o Dr. Bento andava sempre a cavalo.
- d) "A hoteleira colocou na minha mesa uma jarra de flores, privilégio, segundo me dissera, dos hóspedes recém-chegados." (Aníbal Machado)
- e) "Os pequenos são dois, um menino e uma menina." (Artur Azevedo)
- f) O irmão de Álvaro, o Jaime, esse viveu pouco tempo em nossa companhia, uns dois anos
- g) "Tibiricá, o líder da tribo, vivia na aldeia de Piratininga." (Eduardo Bueno)
- h) "Os meus cães, Rex e Rita, companheiros fiéis de todas as horas, como animais de puro sangue, estão excluídos da competição." (Vivaldo Coaraci)
- i) Ente racional e livre, o homem é capaz de distinguir o bem do mal, o justo do injusto.

3. Como o exercício precedente.

- a) O recente clube do bairro dera ao jovem outra alegria: a piscina.
- b) A anta, ou tapir, animal pacato, não ataca o homem.
- c) "Onde estariam os descendentes de Amaro vaqueiro?" (Graciliano Ramos)
- d) Possuímos, no Brasil, um barco magnífico, o saveiro.
- e) "Tudo acabou: as casas, os jardins, as árvores." (Rubem Braga)
- f) "De maio a agosto, os meses sem r, ninguém podia tomar banho no rio, dava febre." (José Veiga)
- g) Só eles, os práticos, conhecem os segredos da baía e sabem orientar os comandantes dos navios.
- h) "Era gordo, alto e claro - três coisas que o envaideciam." (Ledo Ivo)
- i) Pobres e ricos, párias e marajás, todos se banham nas águas sagradas do Ganges.
- j) "Mas onde há essas pontes, o mono não ousa passar porque ali enxameiam esses estranhos monos sem cauda, os homens, bichos cruéis que matam outros bichos só pelo prazer de matar." (Rubem Braga)

4. Sublinhe com um traço os apostos e com dois os vocativos.

- a) "Olhe, D. Evarista, disse-lhe o padre Lopes, vigário do lugar, veja se seu marido da um passeio ao Rio de Janeiro." (Machado de Assis)
- b) "Ó grande mar - escola de naufrágios!
- c) Chora um adeus em cada colo de onda!" (Geir Campos)
- d) "Ei, você aí, ó sardento, esfrega aquele pedaço de tijolo nas lajes." (Josué Guimarães)
- e) "É tão igual ao nosso o teu semblante, ó Natureza!" (Cabral do Nascimento)
- f) "Olá, meu rapaz, isto não é vida!" (Machado de Assis)
- g) "Vai, minha alma, branco veleiro.
- h) vai sem destino, a bússola tonta ..." (Maria Fernanda de Castro)
- i) "O Redentor do homem, Jesus Cristo, é o centro do cosmo e da História." (João Paulo II)

5. Dê a função sintática das palavras destacadas:

A disposição de enfrentar **qualquer** sacrifício para garantir **o carnaval** foi levada ao extremo, **ontem**, **pelas muitas pessoas** que procuraram as agências da Caixa Econômica Federal a fim de penhorar **joias** e **outros objetos de valor**, **recurso** que **lhes** garantiu o dinheiro necessário **à compra das fantasias** ou ao ingresso **nos bailes**.

6. De a função sintática dos termos destacados:

- a) O **imenso** mar **azul** deixava-o deslumbrado.
- b) **Naquele instante**, o garoto começou a gritar.
- c) O jeito, **companheiros**, é permanecermos unidos.
- d) Ande **mais devagar**, Ana!
- e) Clarice Lispector, **grande escritora brasileira**, nasceu em 1925 na Ucrânia.

7. Nas frases seguintes, identifique aposto e vocativo:

A. Meu amigo, você viu Tião, o rei do acarajé?

Aposto: _____

Vocativo: _____

B. O desastre deixou muitos feridos, coisa lastimável.

Aposto: _____

Vocativo: _____

C. Meu Deus, como agir neste momento?

Aposto: _____

Vocativo: _____

GABARITO

MODOS IMPERATIVOS

- 1. a) deixávamos: 1ª pessoa do plural do pretérito imperfeito do indicativo
- b) cessariam: 3ª pessoa do plural do futuro do pretérito do indicativo
- c) dançarão: 3ª pessoa do plural do futuro do presente do indicativo
- d) dançaram: 3ª pessoa do plural do pretérito perfeito do indicativo
- e) achastes: 2ª pessoa do plural do pretérito perfeito do indicativo
- f) assaste: 2ª pessoa do singular do pretérito perfeito do indicativo
- g) considerem: 3ª pessoa do plural do presente do subjuntivo
- h) atáramos: 1ª pessoa do plural do pretérito mais-que-perfeito do indicativo
- i) deixei: 1ª pessoa do singular do pretérito perfeito do indicativo
- j) deixasse: 1ª pessoa do singular do pretérito imperfeito do subjuntivo

2.

Presente	Pretérito Perfeito	Pretérito Imperfeito
descanso	descansei	descansava
descansas	descansaste	descansavas
descansa	descansou	descansava
descansamos	descansamos	descansávamos
descansais	descansastes	descansáveis
descansam	descansaram	descansavam

Pretérito Mais-Que-Perfeito	Futuro do Presente	Futuro do Pretérito
descansara	descansarei	descansaria
descansaras	descansarás	descansarias
descansara	descansará	descansaria
descansáramo	descansaremos	descansaríamos
descansáreis	descansareis	descansaríeis
descansaram	descansarão	descansariam

3.

Presente	Pretérito Imperfeito	Futuro do Presente
alcance	alcançasse	alcançar
alcances	alcançasses	alcançares
alcance	alcançasse	alcançar
alcancemos	alcançássemos	alcançarmos
alcanceis	alcançásseis	alcançardes
alcancem	alcançassem	alcançarem

4.

Afirmativo	Negativo
despeja (tu)	não despejes (tu)
despeje (você)	não despeje (você)
despejemos (nós)	não despejemos (nós)
despejai (vós)	não despejeis (vós)
despejem (vocês)	não despejem (vocês)

5. deixar – deixando – deixado

6. (B)

- (E)
- (D)
- (A)
- (C)

7. a) Pedi às crianças que **sossegassem**.
b) Peço ao moço que **deposite** as cartas na caixa.
c) É preciso que nós mesmas **consertemos** a roupa.
d) Pior para eles, se **desprezaram** minhas recomendações.
e) Proponho-vos que **volteis** para vossas casas.
f) Espero que Luís já **tenha avisado** os colegas.
g) Não o verás, por mais que **enxergues** longe.
h) Pode acontecer que o avião **atrase** ou **desça** em outra cidade.

8. a) A História **restaura** o passado.
b) Farei tudo para que os dois se **reconciem**.
c) Alguns se **gloriam** do que não fizeram.
d) **Estouram** morteiros e **espocam** foguetes.
e) Peço-te que não **afrouxes** a marcha.
f) Aconselho-os a que **viam** amiúde e **ampliem** seus conhecimentos.
g) Ele **gesticula** e **vocifera** contra os que lhe **impugnam** as opiniões.
h) Pobre homem! Uns o **caluniam**, outros lhe **roubam** o sossego.
i) A polícia **intercepta** o veículo e **apreende** o contrabando.
j) É de esperar que **nasçam** novos gênios da música.
k) É possível que **ocorram** outros terremotos na região.
l) Conversando, talvez nos **entendamos** e nos **torne-mos** bons amigos.

9.

Presente	Pretérito Perfeito	Pretérito Imperfeito
creço	creci	crecia
creces	creceste	crecias
crece	creceu	crecia
crecemos	crecemos	crecíamos
creceis	crecestes	crecêeis
crecem	creceram	creciam

Pretérito Mais-Que-Perfeito	Futuro do Presente	Futuro do Pretérito
crecera	crecerei	creceria
creceras	crecerás	crecerias
crecera	crecerá	creceria
crecêramos	creceremos	creceríamos
crecêreis	crecereis	creceríeis
creceram	crecerão	creceriam

Presente Simples	Pretérito Imperfeito Simples	Futuro
mexa	mexesse	mexer
mexas	mexesses	mexeres
mexa	mexesse	mexer
mexamos	mexêssemos	mexermos
mexais	mexêsseis	mexerdes
mexam	mexessem	mexerem

10.

Afirmativo	Negativo
desce (tu)	não desças (tu)
desça (você)	não desça (você)
desçamos (nós)	não desçamos (nós)
descei (vos)	não desçais (vós)
desçam (vocês)	não desçam (vocês)

11. (IV)
(VI)
(I)
(V)
(III)
(II)

12. a) apoiar – apoio
b) telegrafar – telegrafa
c) deliciar – delicia
d) eclipsar – eclipsou
e) exercer – exerçam
f) designar – designes
g) conceder – concedêssemos
h) florescer – florescerão
i) proteger – protejamos
j) dirigir – não dirijas
k) extinguir – extinguiu
l) distinguir – distingua
m) proibir – proibam
n) exigir – exijamos

13. A. As jovens contavam casos, **gracejavam** e riam alto.
B. A banda **iniciou** à retreta com o hino *Cidade Maravilhosa*.
C. Noêmia não **impressionou bem** o povo da cidade.
D. É preciso que alguma força **impulsione** o veículo.
E. Falta de dinheiro **impossibilita** a muitos **excursionar** durante as férias.
F. **Agradecemos** a Deus por termos escapado ilesos.

14. a) Dividi e sede vencedor.
b) Não esqueças o passado nem te afeiçoas demais ao presente.
c) Recebi com alegria os amigos que vos visitam.
d) Abre as portas à esperança, não deixes entrar o desânimo.
e) Não magoeis nunca nem entristeçais vossa mãe.
f) Queremos que participes de nossa alegria: entra e come!

15. a) Não vendam a honra nem atraíam os amigos.
 b) Permitam, prezados ouvintes, que lhes faça uma pergunta.
 c) Não se mexam, belas jovens, senão o retrato sai borrado.

16.

Pessoas	Presente do Indicativo	Imperativo Afirmativo	Presente do Subjuntivo	Imperativo Negativo
tu	fazes	faze	faças	não faças
você	-	faça	faça	não faça
nós	-	façamos	façamos	não façamos
Vós	Fazeis	fazei	façais	não façais
vocês	-	façam	façam	não façam

17. a) Governante, **serve** o povo e não a ti mesmo.
 b) Governante, **sirva** o povo e não a si mesmo.
 c) Governantes, **servamos** o povo e não a nós mesmos.
 d) Governantes, **servi** o povo e não a vós mesmos.
 e) Governantes, **servam** o povo e não a si mesmos.

18. Se a senhor a **vir** na fábrica, **diga**-lhe que **aja** com prudência.

FIGURAS DE LINGUAGEM

1. b, c, d, g, i, k, l

2. metonímia
 metáfora
 metáfora

3. a) Pesa sobre aquela nação uma sombria ameaça.
 b) Ela sentou-se no banco, o olhar distante, o pensamento submerso no passado.
 c) “Uma a uma as badaladas se dissolvem na noite.”
 d) “Deitado na areia, meu pensamento vadio era uma borboleta serena que não pensava em nada.”

4. a) Os morcegos eram loucos chicotes negros zurrindo as trevas.
 b) A aeronave era um grande pássaro metálico devorando a distância.
 c) Faminto como ele estava, um pedaço de pão seria um maná.
 d) Cuidado com esse tal de Abelardo! Ele é uma raposa.

5. a) ossos = corpo: a parte pelo todo
 b) nosso tempo: as pessoas atualmente
 c) morte = bombas: o efeito pela causa
 d) São Paulo = a população de São Paulo: o lugar pelos habitantes
 e) aço = faca: a matéria pelo objeto
 f) brancura = branco: o abstrato pelo concreto
 g) calções, maiôs e biquínis = banhistas: o sinal pela coisa significadora

6. talho sangrento: metáfora

7. a) mortes: metonímia (efeito pela causa)
 b) mecenas: metonímia (indivíduo pela espécie)
 c) janeiros: metonímia (parte pelo todo)
 d) mãos: metonímia (parte pelo todo)
 e) tetos: metonímia (parte pelo todo)
 f) frio desinteresse: metáfora
 g) oco da escuridão: metáfora
 h) turíbulo, rifle: metonímia (o sinal pela coisa significadora)
 i) altar, trono: metonímia (o sinal pela coisa significadora)
 j) monstro de mil cabeças: metáfora

8. Respostas pessoais

9. doce

10. Alternativas A, C, D.

11. a) metáfora.
 b) Sugestão: Minha vida se passava como se eu, vestido de dourado, tal qual um palhaço, vivesse num palco, rindo e chorando minhas perdas ilusões.

12. a) eufemismo
 b) hipérbole
 c) personificação
 d) hipérbole
 e) personificação
 f) hipérbole
 g) personificação
 h) personificação

13. a) personificação e eufemismo
 b) personificação e metonímia

14. personificação

15. a) eufemismo
 b) metáfora
 c) metonímia
 d) comparação, metáfora
 e) hipérbole
 f) comparação

16. a) metáfora, personificação
 b) metáfora
 c) metonímia
 d) personificação, metonímia
 e) metonímia, metáfora, personificação
 f) metáfora
 g) metáfora, personificação
 h) personificação
 i) comparação, metáfora

17.

- personificação: o sol rugindo, a sede acorda,, o céu é uma pupila imensa, dilatada, rosas fugidias, redemoinhos erigem rosas, vórtices que não se cumprem.
- metáfora: alongam-se as caravanas, erigem rosas.

18. a) comparação
 b) metáfora
 c) personificação

✚ COMPLEMENTO NOMINAL

1. (2)
(1)
(1)
(2)

2. As feras – sujeito
da caça – complemento nominal
aos filhotes – objeto indireto
a liberdade – objeto direto

3. a) Teresa tinha medo das trovoadas.
b) Ninguém está contente com a sua sorte.
c) Tem muita disposição para música.
d) Estávamos ansiosos pelos resultados.
e) Tende amor ao próximo e não vos esqueçais da assistência aos desamparados.
f) "Os moleques se atropelavam na disputa dos papéis."
g) "Há silêncio relativamente àquela nobre personagem."
h) "Os pretos sofriam como predestinados a dor."
i) Piscava e mordía os beiços, num tique comum aos que bebem.
j) "Quem me pas no coração este amor da vida, senão tu?"
k) A ciência deve ser aplicada em benefício do homem.

4. a) "A aliança com os maus é sempre funesta aos governos."
b) "De Portugal passou ao Brasil a devoção à Virgem."
c) "Todo ser humano tem um direito natural à liberdade."
d) "Podes vê-lo e falar-lhe, contanto que imediatamente à operação".
e) "Conta ver-me outra vez dependente de seus cuidados, submetido às suas ordens."
f) "O sapo-boi enche a mata com mugidos semelhantes aos do touro."
g) O telefone tornou-se indispensável ao homem da cidade.
h) Encontrei-o entregue a seu trabalho, a mesa cheia de mapas.
i) Orgulhosa do pai, Lígia não escondia sua admiração por ele.
j) "A convivência com os semelhantes é um apelo muito forte."

5. Respostas pessoais.

6. a) Tais práticas contrariam a boa convivência.
b) Motorista não deve odiar pedestre.
c) Joel interessou-se pela campanha.
d) Não te apegues demais às riquezas.
e) Se amas a vida, não entres nas águas deste mar.
f) Ninguém se referiu ao namoro de Susana.
g) Há plantas que resistem à seca.

7. Alternativa C.

8. objeto indireto.

9. a Simón Bolívar – objeto indireto
tarefas – sujeito

10. a) objeto direto
b) objeto indireto
c) objeto direto, objeto indireto
d) objeto direto
e) complemento nominal, objeto direto

11. a) objeto direto
b) objeto indireto
c) sujeito, objeto direto
d) objeto indireto
e) objeto indireto

12. a) objeto indireto
b) complemento nominal
c) objeto indireto
d) complemento nominal
e) complemento nominal

13. a) Era famoso por respeitar as convenções sociais.
b) Confiava na vitória.
c) Os moradores necessitavam de mais verde.
d) Todos os manifestos condenavam a violência.
e) Sequer cogitaram perdoar as dívidas.

✚ APOSTO / VOCATIVO

1. c) objeto direto – complemento nominal – adjunto adnominal – predicativo do sujeito – complemento nominal.

2. a) "Já brilha na cabana de Araquém o fogo, companheiro da noite."
b) "Quando mais nada devêramos aos portugueses, nós estas duas coisas lhes deveríamos, a religião e a língua..."
c) Médico pobre, o Dr. Bento andava sempre a cavalo.
d) "A hoteleira colocou na minha mesa uma jarra de flores, privilegio, segundo me dissera, dos hóspedes recém-chegados."
e) "Os pequenos são dois, um menino e uma menina."
f) O irmão de Álvaro, o Jaime, esse viveu pouco tempo em nossa companhia, uns dois anos.
g) "Tibiricá, o líder da tribo, vivia na aldeia de Piratinga."
h) "Os meus cães, Rex e Rita, companheiros fiéis de todas as horas, como animais de puro-sangue, estão excluídos da competição."
i) Ente racional e livre, o homem é capaz de distinguir o bem do mal, o justo do injusto.

3. a) O recente clube do bairro dera ao jovem outra alegria: a piscina.
b) A anta, ou tapir, animal pacato, não ataca o homem.
c) "Onde estariam os descendentes de Amaro vaqueiro?"
d) Possuímos, no Brasil, um barco magnífico, o saveiro.

